

Bichos

Cuidar da limpeza dos animais vai muito além do banho. Cada espécie, raça e estilo de vida exigem atenções especiais. Saiba como manter seu pet limpo e cheiroso da cabeça às patas

POR LOANNE GUIMARÃES*

A higiene é algo essencial para a saúde e o bem-estar do animal. Mais do que necessária, pode prevenir doenças e promover uma melhor qualidade de vida, longa e mais saudável, tanto para o pet quanto para os tutores e pessoas que convivem.

Quando não estão limpos, seus sistemas imunológicos podem ser comprometidos e desenvolver desde simples problemas de pele até doenças sistêmicas. Dermatites, infestações por pulgas, carrapatos e ácaros, doenças periodontais, fúngicas e bacterianas, problemas urinários, gastrointestinais (por higiene inadequada na região íntima) e problemas oculares podem comprometer a saúde do pet. Mas o excesso de limpeza também faz mal, sendo assim, o equilíbrio é o ideal.

Animais obesos ou com mobilidade limitada, filhotes e idosos exigem cuidados especiais. Nesses casos, por não conseguirem manter a própria higiene de forma adequada, os tutores precisam ficar ainda mais atentos. Cada etapa pode ser adaptada à personalidade e às necessidades individuais de cada pet, tornando a rotina menos estressante.

Cuidado com os dentinhos

Uma das etapas mais esquecidas pelos tutores é a escovação dos dentes. Assim como os humanos, os pets estão expostos às doenças bucais, como tártaro e cáries, que podem levar a futuras inflamações e queda dos dentes, além do mau hálito. Um estudo realizado pela Mars Petcare, fornecedora de produtos de nutrição e saúde animal, aponta que cerca de 85% dos cães e gatos com mais de 3 anos sofrem com alguma doença periodontal.

De acordo com Paulo César Tannus, médico veterinário, há algumas diferenças entre os cuidados dentários de cães e gatos, mas os princípios são semelhantes. "Cães, geralmente, aceitam melhor a escovação e têm maior variedade de produtos; já os gatos são mais sensíveis e resistentes à manipulação bucal, exigindo paciência e introdução gradual da escovação."

A indicação é que seja feita diariamente ou, no mínimo, de duas a três vezes na semana, nunca com escovas e creme dental humano. Além do processo convencional, existem outros recursos que ajudam e complementam a limpeza dos dentes,



mas que não substituem a escovação. Petiscos próprios, brinquedos mastigáveis, soluções diluídas na água, sprays e géis são opções que podem ajudar. Limpezas profissionais podem ser indicadas periodicamente, sempre com acompanhamento veterinário.

Betina é um verdadeiro exemplo quando se fala sobre higiene, principalmente a dental. A cadela da raça shih tzu, de 6 anos, tem cuidados dentários que vão além do básico e convencional: ela faz limpeza com um profissional da área uma vez por ano, para evitar problemas maiores. Essa cautela foi feita por sua tutora, a estudante Júlia Rodrigues, após seu outro cachorro, Theodoro, desenvolver um problema dentário sério por falta de cuidados.

"Desde o que aconteceu com o Theodoro, a Betina vem sendo tratada com muita cautela, e a higiene dela sempre foi impecável. Até o começo deste ano, morávamos em casa e ela não passeava, então não se sujava muito. Agora, após o segundo e último passeio do dia, limpamos as patinhas dela com um lenço umedecido próprio para cachorros. Além desses cuidados, quando necessário, usamos um banho seco na Betina", relata Júlia.



Arquivo pessoal

Betina recebe cuidados diários com a higiene bucal e a tutora está sempre vigilante

Cheiro de pet limpinho!

A frequência ideal de banhos varia de acordo com a raça, o tipo de pelagem, a sensibilidade da pele de cada pet e até das condições climáticas e do ambiente. O excesso, o uso de produtos inapropriados e o descuido com a secagem, não realizada com cuidado e até com secadores muito quentes, podem desencadear ressecamento, alergias e irritações.